

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	8
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	16
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	17
Demonstração de Valor Adicionado	18

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	75
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.355.031
Preferenciais	373.242
Total	3.728.273
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	141.452	140.948
1.01	Ativo Circulante	99.053	97.418
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.436	32.255
1.01.03	Contas a Receber	22.821	24.238
1.01.03.01	Clientes	22.821	24.238
1.01.03.01.01	Contas a Receber	22.821	24.238
1.01.04	Estoques	32.774	25.515
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.564	1.586
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.564	1.586
1.01.07	Despesas Antecipadas	439	478
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	14.019	13.346
1.01.08.03	Outros	14.019	13.346
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	69
1.01.08.03.02	Outros Ativos Circulantes	4.269	5.093
1.01.08.03.03	Partes Relacionadas	9.750	8.184
1.02	Ativo Não Circulante	42.399	43.530
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	533	534
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	533	534
1.02.01.10.03	Outros ativos não circulantes	533	534
1.02.02	Investimentos	1.137	1.094
1.02.02.01	Participações Societárias	1.137	1.094
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.137	1.094
1.02.03	Imobilizado	25.716	26.409
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.716	26.409
1.02.04	Intangível	15.013	15.493
1.02.04.01	Intangíveis	15.013	15.493
1.02.04.01.02	Intangível	15.013	15.493

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	141.452	140.948
2.01	Passivo Circulante	59.376	56.184
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.890	2.402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.890	2.402
2.01.02	Fornecedores	11.820	13.163
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.820	13.163
2.01.02.01.01	Fornecedores	11.163	12.153
2.01.02.01.02	Fornecedores Partes Relacionadas	657	1.010
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.012	23.659
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.012	23.659
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.012	23.659
2.01.05	Outras Obrigações	9.321	10.448
2.01.05.02	Outros	9.321	10.448
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.157	1.157
2.01.05.02.04	Outras Contas Contas a Pagar	153	131
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	5.561	5.703
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	1.165	1.747
2.01.05.02.07	Receita Antecipada	1.285	1.710
2.01.06	Provisões	6.333	6.512
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.528	3.553
2.01.06.01.05	Provisões diversas	2.528	3.553
2.01.06.02	Outras Provisões	3.805	2.959
2.01.06.02.04	Provisões para perda de investimento	3.805	2.959
2.02	Passivo Não Circulante	31.583	35.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.652	34.311
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.652	34.311
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	29.652	34.311
2.02.02	Outras Obrigações	231	114
2.02.02.02	Outros	231	114
2.02.02.02.03	Obrigações tributarias	231	114
2.02.03	Tributos Diferidos	968	635
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	968	635
2.02.04	Provisões	732	765
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	732	765
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	280	334
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	106	85
2.03	Patrimônio Líquido	50.493	48.939
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068
2.03.02	Reservas de Capital	28	-141
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.209	1.209
2.03.02.08	Reserva especial de ágio	-1.181	-1.350
2.03.04	Reservas de Lucros	22.291	20.632
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.291	20.632
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.934	1.942

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.828	-2.562

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	33.113	28.445
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-18.630	-15.969
3.03	Resultado Bruto	14.483	12.476
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.553	-11.481
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.684	-3.826
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.931	-7.536
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.237	1.189
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	1.237	1.189
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-694	-488
3.04.05.01	Depreciação	-694	-488
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-481	-820
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.930	995
3.06	Resultado Financeiro	-432	1.122
3.06.01	Receitas Financeiras	1.611	3.827
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.043	-2.705
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.498	2.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-680	-726
3.08.01	Corrente	-343	-153
3.08.02	Diferido	-337	-573
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.818	1.391
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.818	1.391
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4876	0,3731
3.99.01.02	PN	0,4876	0,3731
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,4876	0,3731
3.99.02.02	PN	0,4876	0,3731

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	1.818	1.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-264	-1.665
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	11	11
4.02.02	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-8	-7
4.02.03	Ajuste acumulado de conversão	-267	-1.669
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.554	-274

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.070	9.148
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.359	3.882
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.818	1.391
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	481	820
6.01.01.03	Valor residual do imobilizado baixado	-49	6
6.01.01.04	Provisão para perda de ativo imobilizado	-37	0
6.01.01.05	Depreciação e amortização	1.424	1.170
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social diferido	336	573
6.01.01.07	Encargos sobre financiamentos	1.347	346
6.01.01.08	Provisões	-1.002	-879
6.01.01.09	Provisão para perda de estoque	159	602
6.01.01.10	Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	-118	-147
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.429	5.266
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	1.535	12.827
6.01.02.02	Partes relacionadas	-1.566	138
6.01.02.03	Estoques	-7.418	-5.536
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-978	-657
6.01.02.05	Despesas antecipadas	39	-53
6.01.02.06	Outros ativos	825	-1.214
6.01.02.07	Fornecedores	-990	1.227
6.01.02.08	Partes Relacionadas	-353	0
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e sociais	488	-371
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-465	-459
6.01.02.11	Receita antecipada	-425	81
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-142	-730
6.01.02.13	Outros passivos	21	13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-96	-1.658
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-165	-953
6.02.02	Aquisição de intangível	0	-766
6.02.03	Dividendos recebidos	69	61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-653	84
6.03.01	Captação de financiamentos	8.575	8.318
6.03.02	Amortização de financiamentos	-9.228	-4.115
6.03.03	Empréstimos partes relacionadas	0	-4.119
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.819	7.574
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.255	13.068
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.436	20.642

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	169	0	1.233	-1.676	-274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.391	0	1.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	169	0	-158	-1.676	-1.665
5.05.02.06	Realização da reserva especial de ágio	0	169	0	-169	0	0
5.05.02.07	Outros	0	0	0	11	0	11
5.05.02.08	Ajuste acumulado de conversão	0	0	0	0	-1.669	-1.669
5.05.02.09	Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquidos dos impostos	0	0	0	0	-7	-7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	29.068	-647	17.548	1.233	-392	46.810

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	29.068	-141	20.631	0	-619	48.939
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	29.068	-141	20.631	0	-619	48.939
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	168	0	-157	-275	-264
5.04.08	Realização de reserva especial de ágio	0	168	0	-168	0	0
5.04.09	Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	0	0	0	11	-8	3
5.04.10	Ajuste acumulado de convesão	0	0	0	0	-267	-267
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.818	0	1.818
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.818	0	1.818
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	29.068	27	20.631	1.661	-894	50.493

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	39.790	33.932
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.557	34.080
7.01.02	Outras Receitas	246	23
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13	-171
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.216	-17.865
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-13.928	-11.845
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.288	-6.020
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.574	16.067
7.04	Retenções	-1.169	-958
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.169	-958
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.405	15.109
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.130	3.007
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-481	-820
7.06.02	Receitas Financeiras	1.611	3.827
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.535	18.116
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.535	18.116
7.08.01	Pessoal	8.892	7.955
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.892	7.955
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.563	5.910
7.08.02.01	Federais	6.563	5.910
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.262	2.860
7.08.03.01	Juros	2.043	2.705
7.08.03.02	Aluguéis	219	155
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.818	1.391
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.818	1.391

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	138.733	138.880
1.01	Ativo Circulante	93.387	92.650
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.050	32.665
1.01.03	Contas a Receber	23.718	24.558
1.01.03.01	Clientes	23.718	24.558
1.01.04	Estoques	35.248	28.115
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.564	1.586
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.564	1.586
1.01.07	Despesas Antecipadas	487	518
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.320	5.208
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.320	5.139
1.01.08.03	Outros	0	69
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	69
1.02	Ativo Não Circulante	45.346	46.230
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.327	3.083
1.02.01.07	Tributos Diferidos	2.794	2.549
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	2.794	2.549
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	533	534
1.02.01.10.03	Outros ativos nao circulantes	533	534
1.02.02	Investimentos	1.137	1.094
1.02.02.01	Participações Societárias	1.137	1.094
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.137	1.094
1.02.03	Imobilizado	25.869	26.560
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	25.869	26.560
1.02.04	Intangível	15.013	15.493
1.02.04.01	Intangíveis	15.013	15.493
1.02.04.01.02	Intangível	15.013	15.493

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	138.733	138.880
2.01	Passivo Circulante	56.173	54.116
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.890	2.402
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.890	2.402
2.01.02	Fornecedores	11.304	12.499
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	11.304	12.499
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	29.451	24.181
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	29.451	24.181
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	29.451	24.181
2.01.05	Outras Obrigações	10.000	11.481
2.01.05.02	Outros	10.000	11.481
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.157	1.157
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	175	154
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	5.561	5.703
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	1.165	1.747
2.01.05.02.07	Receitas Antecipadas	1.285	1.710
2.01.05.02.08	Partes relacionadas	657	1.010
2.01.06	Provisões	2.528	3.553
2.01.06.02	Outras Provisões	2.528	3.553
2.01.06.02.04	Provisões diversas	2.528	3.553
2.02	Passivo Não Circulante	32.067	35.825
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	30.136	34.311
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	30.136	34.311
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	30.136	34.311
2.02.02	Outras Obrigações	231	114
2.02.02.02	Outros	231	114
2.02.02.02.03	Obrigações Tributárias	231	114
2.02.03	Tributos Diferidos	968	635
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	968	635
2.02.04	Provisões	732	765
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	732	765
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	346	346
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	280	334
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	106	85
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	50.493	48.939
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068
2.03.02	Reservas de Capital	28	-141
2.03.02.07	Reserva de Capital	1.209	1.209
2.03.02.08	Reserva especial de ágio	-1.181	-1.350
2.03.04	Reservas de Lucros	22.291	20.632
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	22.291	20.632
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.934	1.942
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.828	-2.562

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	34.063	28.224
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-19.127	-15.749
3.03	Resultado Bruto	14.936	12.475
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.998	-11.480
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.025	-4.196
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.794	-8.248
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.483	1.502
3.04.04.01	Outras receitas	1.483	1.502
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-705	-516
3.04.05.01	Depreciação e amortização	-705	-516
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	43	-22
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.938	995
3.06	Resultado Financeiro	-440	1.122
3.06.01	Receitas Financeiras	1.611	3.827
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.051	-2.705
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.498	2.117
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-680	-726
3.08.01	Corrente	-343	-153
3.08.02	Diferido	-337	-573
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.818	1.391
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.818	1.391
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.636	1.252
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	182	139
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,4876	0
3.99.01.02	PN	0,4876	0
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,4876	0
3.99.02.02	PN	0,4876	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.818	1.391
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-264	-1.665
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	11	11
4.02.02	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	-8	-7
4.02.03	Ajuste acumulado de conversão	-267	-1.669
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.554	-274
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.399	-247
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	155	-27

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-5.265	5.156
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.267	738
6.01.01.01	Lucro líquido do período	1.818	1.391
6.01.01.02	Resultado da equivalencia patrimonial	-43	22
6.01.01.03	Valor residual de imobilizado baixado	-49	6
6.01.01.04	Provisão para perda de ativo imobilizado	-37	0
6.01.01.05	Depreciação e amortização	1.424	1.229
6.01.01.06	Imposto de renda e contribuição social sobre diferido	91	573
6.01.01.07	Encargos sobre financiamentos	1.347	346
6.01.01.08	Provisões	-1.058	-1.149
6.01.01.09	Provisões para perda de estoque	159	602
6.01.01.10	Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa	-118	-147
6.01.01.11	Outros resultados líquidos de impostos	-267	-2.135
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-8.532	4.418
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	958	12.890
6.01.02.03	Estoques	-7.292	-6.522
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-978	-657
6.01.02.05	Despesas antecipadas	31	-56
6.01.02.06	Outros ativos	820	-1.223
6.01.02.07	Fornecedores	-1.195	1.433
6.01.02.08	Partes relacionadas	-353	138
6.01.02.09	Obrigações trabalhistas e sociais	488	-371
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-465	-478
6.01.02.11	Receitas antecipadas	-425	81
6.01.02.12	Adiantamento de clientes	-142	-730
6.01.02.13	Outros passivos	21	-87
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-98	-1.749
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-167	-1.044
6.02.02	Aquisição de intangível	0	-766
6.02.03	Dividendos recebidos	69	61
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-252	5.242
6.03.01	Captação de financiamento	9.059	9.357
6.03.02	Amortização de financiamento	-9.311	-4.115
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-5.615	8.649
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	32.665	13.104
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.050	21.753

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084	0	47.084
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084	0	47.084
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	169	0	1.233	-1.676	-274	0	-274
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.391	0	1.391	0	1.391
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	169	0	-158	-1.676	-1.665	0	-1.665
5.05.02.06	Realização da reserva especial de ágio	0	169	0	-169	0	0	0	0
5.05.02.07	Outros	0	0	0	11	0	11	0	11
5.05.02.08	Ajustes acumulados de conversão	0	0	0	0	-1.669	-1.669	0	-1.669
5.05.02.09	Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	0	0	0	0	-7	-7	0	-7
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	-647	17.548	1.233	-392	46.810	0	46.810

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-141	20.631	0	-619	48.939	0	48.939
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-141	20.631	0	-619	48.939	0	48.939
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	168	0	1.661	-275	1.554	0	1.554
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.818	0	1.818	0	1.818
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-267	-267	0	-267
5.05.02.06	Ajuste acumulado de conversão	0	0	0	0	-267	-267	0	-267
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	168	0	-157	-8	3	0	3
5.05.03.02	Realização de reserva especial de ágio	0	168	0	-168	0	0	0	0
5.05.03.03	Realização dos ajustes de avaliação patrimonial, líquido dos impostos	0	0	0	11	-8	3	0	3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	27	20.631	1.661	-894	50.493	0	50.493

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	40.986	33.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	40.507	33.859
7.01.02	Outras Receitas	492	275
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-13	-171
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.286	-18.214
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-14.488	-11.777
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.798	-6.437
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.700	15.749
7.04	Retenções	-1.118	-958
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.118	-958
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.582	14.791
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.654	3.805
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	43	-22
7.06.02	Receitas Financeiras	1.611	3.827
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	20.236	18.596
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	20.236	18.596
7.08.01	Pessoal	9.488	8.435
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.488	8.435
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	6.585	5.910
7.08.02.01	Federais	6.585	5.910
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.345	2.860
7.08.03.01	Juros	2.051	2.705
7.08.03.02	Aluguéis	294	155
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.818	1.391
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.818	1.391

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações referentes ao primeiro trimestre da Prática Klimaquip Industria e Comércio S.A. (“Companhia”), relativas ao período encerrado em 31 de março de 2021, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Descrição dos Negócios da Companhia

Somos uma empresa que atua, desde 1991 no setor industrial com a fabricação de fornos e equipamentos voltados para o mercado de panificação e gastronômico sob as marcas “Prática Technipan” e “Prática Technicook”, bem como na produção de equipamentos para conservação e congelamento de alimentos sob a marca “Klimaquip”, visando o abastecimento tanto do mercado interno, quanto do mercado internacional. Além destes, distribuímos produtos que completam nossa oferta ao mercado.

A Prática Klimaquip tem como missão levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos. Entendendo que este mercado de serviços de alimentação busca produtividade, segurança, eficiência energética e redução de custos, a Prática Klimaquip oferece equipamentos confiáveis e com a melhor tecnologia para preparo, conservação e transporte de alimentos. Mais que qualquer outro competidor, a Prática está próxima aos clientes, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Nossa atuação é pautada no princípio da qualidade total, fabricando produtos robustos e de acabamento cuidadoso, com foco em eficiência energética, tecnologia de alimentos e automação. Como fruto de nossos esforços voltados à qualidade de nossos produtos, contamos com certificações de reconhecimento internacional, tais como NSF, UL e ISO 9001, e também com prêmios de reconhecimento nacional, como o Prêmio SES de Qualidade no Trabalho recebido em 2012 e o Prêmio Mineiro de Qualidade em 2011.

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 (“Incorporada” ou “Prática Participações”), nos termos e condições do “Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.”, celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 (“Incorporação”).

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

Em 31 de maio de 2019, incorporamos a Prática Serviços e Locações LTDA, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.746.880/0001-01 (“Incorporada” ou “Prática Serviços”), nos termos e condições do “Protocolo de Incorporação da Prática Serviços e Locações Ltda. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.” (“Protocolo”), celebrado entre os

Comentário do Desempenho

administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de maio de 2019 (“Incorporação”).

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. em 31 de maio de 2019. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

2. Destaques do exercício

No período encerrado em 31 de março de 2021 a Companhia atingiu receita líquida de R\$ 34,1 milhões, o que representa um aumento de 21% quando comparado ao exercício período encerrado em 31 de março de 2020, quando registrou R\$28,2 milhões. Esse aumento é resultado da retomada da economia pós covid19 e aumento das vendas para o mercado exterior.

O volume de vendas de equipamentos aumentou 3,8% na comparação entre os três primeiros meses de 2020 e 2021, quando foram vendidos 1.474 e 1.406 equipamentos respectivamente.

O menor volume nas vendas quando comparado com o reflexo na receita líquida é devido a venda de produtos com maior valor agregado e aumentos na tabela de preço realizados no final de 2020.

3. Produtos e serviços comercializados

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos segmentos e mercado a que se destinam. Esses segmentos são acompanhados periodicamente e a evolução desses mercados é analisada pela Diretoria Executiva.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos, Equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos speed ovens a nossos clientes. Em 2021 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 30,3% do faturamento do Grupo, contra 26,5% em 2020;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. Em 2021 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 19,2% do faturamento, contra 18,3% em 2020.

Equipamentos de refrigeração

Comentário do Desempenho

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2021 representaram 14,9% do faturamento, contra 17,0% em 2020.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, que em 2021 representaram 11,0% do faturamento, contra 10,6% em 2020.

Outros

Peças e Serviços: em 2021 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 7,5% do faturamento, contra 8,6% em 2020.

- **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos fatiadores de frios, máquinas de lavar louças e máquinas de gelo. Em 2021 as vendas representaram 2,0% do faturamento, contra 5,2% em 2020.
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2021 o faturamento de exportação representou 15,2% do faturamento da empresa, contra 13,9% em 2020. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

Em 2015, foi constituído a subsidiária Pratica Products Inc. que tem o objetivo de fomentar e estimular as vendas para o mercado Norte Americano. Embora ainda sem efeitos significativos na receita da Companhia, a administração acredita que o mercado apresenta um grande potencial e uma vertente de crescimento para os próximos anos da Companhia.

4. Condições Financeiras

Prática

Comentário do Desempenho

Apresentamos as condições financeiras dos períodos encerrados em 31 de março de 2021 e 2020 (em R\$ mil).

	31/03/2021	31/03/2020	AH 21 X 20
Receita operacional líquida	34.063	28.224	21%
Custo dos produtos vendidos	(19.127)	(15.749)	21%
Lucro bruto	14.936	12.475	20%
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas gerais e administrativas	(8.794)	(8.248)	7%
Despesas comerciais	(4.025)	(4.196)	-4%
Depreciação e amortização	(705)	(516)	37%
Resultado de equivalência patrimonial	43	(22)	-295%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.483	1.502	-1%
	(11.998)	(11.480)	5%
Lucro antes das receitas e despesas financeiras	2.938	995	195%
Resultado financeiro			
Despesas financeiras	(2.051)	(2.705)	-24%
Receitas financeiras	1.611	3.827	-58%
	(440)	1.122	-139%
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	2.498	2.117	18%
Imposto de renda e contribuição social - corrente	(343)	(153)	124%
Imposto de renda e contribuição social - diferido	(337)	(573)	-41%
	(680)	(726)	-6%
Lucro do exercício	1.818	1.391	31%

Abaixo são os principais indicadores financeiros acompanhados pela Direção para a Administração da Companhia.

Comentário do Desempenho

	Período encerrado em 31 de março de: (em R\$ mil)		AH 21 X 20
	2021	2020	
Receita Líquida de Vendas	34.063	28.224	21%
Lucro Bruto	14.936	12.475	20%
Lucro Operacional	2.938	995	195%
EBITDA	4.362	2.224	96,13%
Margem EBITDA	12,81%	7,88%	4,93 p.p.
Lucro Líquido	1.818	1.391	31%

No que tange as nossas receitas apresentamos um crescimento de 21%, impulsionado pela retomada do mercado e maior volume de vendas para o mercado internacional.

Nossas vendas ainda são impactadas pelos efeitos da pandemia do Covid19. Com restrições de movimentação e operação de restaurantes e redes de fast food muitos de nossos clientes tem enfrentado dificuldades financeiras. Por outro lado, também temos como clientes redes de supermercado e centrais de congelamento que foram menos atingidos ou até mesmo impulsionados com a pandemia.

A Companhia mantém seus esforços no desenvolvimento de novos produtos por acreditar que os efeitos negativos da pandemia do Covid19 não se perduraram no longo prazo. A Companhia também mantém os esforços na expansão internacional, tanto em ações comerciais com o desenvolvimento de novos distribuidores quanto em esforços internos de adequação de seus produtos para novos mercados.

Mesmo com impactos nos custos de fabricação ocasionados pelo aumento dos preços de commodities, como aço inoxidável e outros aumentos em componentes com preços atrelados ao dólar a Companhia conseguiu manter o seu lucro bruto em linha com o crescimento das vendas.

A Companhia mantém atenção especial nas suas despesas fixas operacionais que cresceram 5% entre os períodos encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, quando foram registrados gastos de R\$12,0 milhões e 11,5 milhões respectivamente.

O efeito combinado de aumento das receitas e manutenção das despesas em níveis adequados culminou no aumento do lucro operacional, que aumentou 195% entre os períodos encerrados em 31 de março de 2021 e 2020, representando um aumento em valores absolutos de R\$1,9 milhões (R\$ 2,9 milhões e R\$ 1,0 milhão em 31 de março de 2021 e 2020, respectivamente)

O EBITDA no período apresentou um crescimento absoluto de R\$2,1 milhões ou 96,1% no comparativo entre os períodos finalizados em 31 de março de 2021 e 2020, quando foram registrados R\$ 4,4 milhões (margem 12,8%) e R\$ 2,2 milhões (margem 7,8%) respectivamente.

Comentário do Desempenho

O lucro líquido teve aumento de R\$ 0,4 milhão representando um aumento de 31% quando comparado os períodos finalizados em 31 de março de 2021 e 2020.

5. Condições Patrimoniais Gerais

Apresentamos as variações do balanço patrimonial com os saldos encerrados em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 (em R\$ mil):

ATIVO

	31/03/2021	31/12/2020	AH 21 X 20
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	27.050	32.665	-17%
Contas a receber de clientes	23.718	24.558	-3%
Estoques	35.248	28.115	25%
Impostos a recuperar	2.564	1.586	62%
Despesas antecipadas	487	518	-6%
Dividendos a receber	-	69	-100%
Outros ativos Circulantes	4.320	5.139	-16%
Total do ativo circulante	93.387	92.650	1%
Ativo não circulante			
Ativo fiscal diferido	2.794	2.549	10%
Outros ativos não circulantes	533	534	0%
Investimentos	1.137	1.094	4%
Imobilizado	25.869	26.560	-3%
Intangível	15.013	15.493	-3%
Total do ativo não circulante	45.346	46.230	-2%
Total do ativo	138.733	138.880	0%

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31/02/2021	31/12/2020	AH 21 X 20
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	29.451	24.181	22%
Fornecedores	11.304	12.499	-10%
Obrigações tributárias	1.165	1.747	-33%
Obrigações trabalhistas e sociais	2.890	2.402	20%
Receita antecipada	1.285	1.710	-25%
Adiantamento de clientes	5.561	5.703	-2%
Partes relacionadas	657	1.010	-35%
Dividendos a pagar	1.157	1.157	0%
Provisões diversas	2.528	3.553	-29%

Comentário do Desempenho

Outros passivos circulantes	175	154	14%
Total do passivo circulante	56.173	54.116	4%
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	30.136	34.311	-12%
Provisão para riscos processuais	732	765	-4%
Passivo fiscal diferido	968	635	52%
Obrigações tributárias	231	114	103%
Total do passivo não circulante	32.067	35.825	-10%
Patrimônio líquido			
Capital social	29.068	29.068	0%
Reservas de capital	28	(141)	-120%
Reserva de lucros	22.291	20.632	8%
Outros resultados abrangentes	(894)	(620)	44%
Total do patrimônio líquido	50.493	48.939	3%
Total do passivo e patrimônio líquido	138.733	138.880	0%

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

A dívida líquida é calculada pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa.

A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Empréstimos e financiamentos de Curto Prazo	29.451	24.181
Empréstimos e financiamentos de Longo Prazo	30.136	34.311
Dívida Bruta	59.587	58.492
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(27.050)	(32.665)
Dívida Líquida	32.537	25.827

A maior uso de capital de giro, sobretudo ocasionado pelo aumento dos estoques gerou a elevação da dívida líquida da Companhia. A administração julga que os valores estão dentro do esperado para o período.

Nosso índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Esse índice expressa a capacidade de pagamento de

Comentário do Desempenho

nossas obrigações no curto prazo. O valor acima de 1 indica que a Companhia tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo.

	<u>31.03.2021</u>	<u>31.12.2020</u>
Ativo Circulante	93.387	92.650
Passivo Circulante	56.173	54.116
Índice de Liquidez	1,66	1,71

6. Governança Corporativa

Valores e Princípios Organizacionais - Desde 2003, durante o ciclo de planejamento anual, de maneira participativa entre os gerentes e principais líderes, a Missão, a Visão e os Valores são revisitados e eventuais ajustes são adotados. Como exemplo dessa prática, em 2012, a empresa complementou as explicações dos valores Proatividade, Agilidade e Vontade de Melhorar, mencionando pontos como o controle do próprio tempo, senso de urgência e espírito de excelência, respectivamente.

A Missão da empresa é “*Levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos*”.

Sua Visão é “*Ser uma empresa de classe mundial e atuação global, com excelência reconhecida em produtos, processos produtivos e sistemas administrativos*”.

Seus Valores são *Proatividade, Agilidade, Inovação, Dedicação ao Cliente, Respeito, Vontade de Melhorar, Competitividade, Comprometimento, Espírito de Colaboração, Gratidão, Honestidade e Austeridade*.

As atualizações e revisões desses princípios e valores são registradas no documento do Planejamento Anual da empresa e continuamente divulgadas através de site, cartazes na empresa, treinamentos, integração de novos funcionários e pronunciamentos da diretoria e presidência em ocasiões diversas, além da divulgação feita a clientes e parceiros na ocasião de treinamentos, visitas e na convenção, que tem como tema, a cada edição, um dos valores.

Código de Ética - Criado em 2008, a empresa tem seu código de ética formalizado, o qual é divulgado de vários modos: cartazes, site e material de divulgação. O código de ética regula relações internas e externas da empresa. Está facultado aos colaboradores fazer denúncias de fatos que tenham violado o código de ética da empresa através de via que não obriga a identificação do denunciante. Em 2010, a empresa passou a facultar a seus parceiros comerciais, clientes e outros interessados o uso do endereço eletrônico errozero@praticabr.com, para tratar inclusive de questões éticas. Para tratativa de questões de conduta interna, desde 2011 é disponibilizado aos colaboradores uma caixa de comunicação onde pode-se fazer sugestões, reclamações e/ou denúncias, com identificação opcional. Os registros dessa entrada são coletados semanalmente pelo setor de Recursos Humanos e compartilhados com os diretores para que sejam apurados e tratados. Desde 2007, o processo de seleção e recrutamento da empresa passou a contemplar etapas de avaliação da conduta dos candidatos em relação a aderência a ética. O código de ética está composto dos seguintes tópicos:

Comentário do Desempenho

1. As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os interesses da empresa, porém sem prejudicar a outra parte.
2. É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer.
3. É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre a Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviços ou parceiros comerciais.
4. Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes.
5. As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros.
6. Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades.
7. É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual.
8. Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem.
9. Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria.
10. A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes.
11. É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização.
12. É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais.

Riscos empresariais - Anualmente, durante o processo preparatório para o Planejamento do ano seguinte, nas reuniões de Pré Planejamento, os gestores em conjunto com a Presidência e Diretoria, munidos de informações previamente levantadas pela área de Assessoria de Comunicação e Planejamento, identificam as ameaças provenientes do ambiente, através de um *checklist* utilizado na construção da matriz SWOT, que contempla os potenciais riscos a influir nos aspectos econômicos, legais, tecnológicos, políticos, sociais, demográficos, ecológicos, culturais e concorrenciais. Como melhoria implementada ao processo, a partir do ciclo de planejamento de 2013, passou a ser criada uma matriz dos riscos identificados, que após analisados de acordo com relevância, são classificados e alinhados com sugestões de “Como prevenir” que nortearão a criação dos planejamentos departamentais para o ano.

Tomada de Decisão, Comunicação e Implementação - Estruturado na hierarquia do organograma, formalizado e disseminado desde 2003, os diretores e presidente são responsáveis pelas principais decisões que direcionam as atividades da empresa. Em 2009, essas decisões passaram a ser amparadas pelo Conselho Consultivo, a partir de 2013 passou a ser pelo Conselho de Administração que se reúne bimestralmente e analisa os planos de todas as diretorias, contribuindo com suas sugestões e opiniões. Em uma segunda frente, em 2011, formaram-se os comitês multi-departamentais específicos de Desenvolvimento de Produtos, Responsabilidade Social, Preços e Custos, Investimentos, Tecnologia da Informação e Formação de Liderança que se reúnem para propor planos e melhorias. É responsabilidade dos diretores e presidente comunicar as

Prática Comentário do Desempenho

tomadas de decisões pertinentes ao conhecimento dos demais gestores e força de trabalho durante as reuniões do grupo de gestão; as rotinas de planejamento anual; as reuniões gerais mensais, envolvendo todos os colaboradores, que por sua vez tem a responsabilidade de inserir em sua rotina de trabalho as atividades pertinentes às decisões da diretoria.

Prestação de Contas - A Prática é uma Sociedade Anônima, de capital fechado. Desde 2009 a diretoria realizava a prestação de contas e o acompanhamento dos resultados financeiros, dos planos de ação estabelecidos e demais indicadores não financeiros para um Conselho Consultivo. Com a integração do BNDESPar ao quadro societário, em 2013, esse Conselho passou a ser um Conselho Administrativo. Adicionalmente, em 2014 com a integração da MNF ao quadro societário o conselho passou a ser formado por 7 membros sendo obrigatório um representante do BNDESPar, um representante da MNF e um membro independente. O Conselho se reúne com periodicidade mensal para análises e questionamentos à diretoria sobre desvios nos resultados, orçamentos e metas.

7. Perspectivas Futuras

Devido à crise mundial decorrente da pandemia causada pela COVID-19 a Companhia tem tomado medidas com o objetivo de preservar sua situação financeira. Embora os resultados obtidos nos primeiros três meses de 2021 são superiores ao mesmo período de 2020 e acima das projeções da Companhia, a administração permanece atenta as oscilações do mercado.

A Companhia constantemente reavalia as projeções de crescimento e as necessidades de investimentos de forma a preservar sua situação financeira.

8. Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e as informações do período encerradas em 31 de março de 2021.

9. Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro de 2021 a 31 de março de 2021 nossos auditores independentes não realizaram outros trabalhos que não o de revisão das demonstrações financeiras apresentadas.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Klimaquip S/A e suas

Comentário do Desempenho

controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "Prática"), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante o desenvolvimento de projetos de tecnologia para as áreas de refrigeração e aquecimento; fabricação de máquinas para refrigeração; exportação de máquinas e equipamentos para refrigeração e seus componentes; prestação de serviços de gestão mercadológica; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. ("Prática") mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. ("Alagoa"), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Refrigeração e Estruturas Metálicas de Alagoa S.A.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.

Ainda em janeiro de 2014 a Coldpar Participações S.A. foi incorporada na Prática Participações S.A. Como efeito das alterações da estrutura acionária da Companhia no início de 2014, as ações de Companhia passaram a ser detidas em 100% pela Prática Participações S.A.

Em outubro de 2015, em assembleia geral extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimaquip S.A. – Tecnologia do Frio para Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as

Notas Explicativas

alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016, ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

No último trimestre de 2017, ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visou simplificar a estrutura societária do grupo.

A incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Prática Klimaquip, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Prática Klimaquip até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Prática Klimaquip, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe “A” e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe “B” observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe “B” de titularidade da MNF Capital – SGPS S.A. pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do “Fundo de resgate”, “Reservas de capital” e “Lucros retidos”.

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2018.

O acordo de acionistas estabelece a data de 31 de dezembro de 2022 como data limite para a Companhia realizar seu IPO qualificado, sendo obrigatória a contratação de uma empresa especializada na área de mercado de capitais para emitir parecer sobre a viabilidade de realização do IPO qualificado, seguindo os critérios a seguir:

- Corresponder a um valor total bruto igual ou superior a R\$ 100.000, atualizados pelo IPCA ou englobar 25% do capital social da Companhia;

Notas Explicativas

- Ter, no mínimo, 10% do seu volume total alocado, prioritariamente, para o varejo;
- Ser parcial ou exclusivamente primária.

Impactos Covid-19

O ano de 2020 foi um dos cenários mais desafiadores vivenciados pela humanidade, decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19, onde desde o início nos posicionamos para manter nossa cadeia de valor e proteger nossos funcionários. O avanço contínuo do novo coronavírus levou a Organização Mundial da Saúde (OMS) a defini-lo como pandemia. Diante disso, neste momento, as empresas podem estar expostas a uma série de riscos estratégicos e operacionais, como interrupção do fornecimento de matérias-primas, atrasos em entregas pela falta/escassez de materiais ou por problemas logísticos, mudanças nas demandas de clientes, aumento de custos, insuficiências, questões de saúde e segurança de funcionários, força de trabalho insuficiente e desafios referentes a importação e exportação de produtos. Os governos desencadearam ações para conter sua proliferação, assim como as entidades privadas, com isto tivemos importantes mudanças nas relações interpessoais e de consumo.

A Companhia adotou um plano visando a sustentabilidade do negócio, com medidas para: zelar pela saúde dos empregados e evitar a disseminação do vírus; mitigar riscos na cadeia logística de suprimentos; proteção do capital de giro; manutenção do volume de vendas e margens; e adaptar as táticas e estratégias às mudanças de hábito de consumo.

Mesmo com todas as mudanças, a Companhia não teve um aumento na sua Perda Esperada Estimada para Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD), e sim somente atrasos pontuais os quais foram negociados. Não existe uma perspectiva ou sinalização por parte do mercado para uma inadimplência referente às vendas de campanha.

A Prática utilizou das medidas lançadas pelo governo para postergação de impostos (INSS, FGTS, PIS e COFINS). Em 31 de dezembro de 2020 os pagamentos em questão já estavam regularizados.

A Companhia continua monitorando os efeitos que a pandemia pode causar nos seus negócios, e não detectou até o momento algum fato ou evento relevante que exigisse uma constituição, aumento ou alteração nas premissas de suas estimativas, relacionados com a Covid-19.

2. Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações trimestrais individuais e consolidadas

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como

Notas Explicativas

consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A Companhia apresenta suas Informações Trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, elaboradas, simultaneamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do *IFRS*, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as *IFRS*, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.2. Continuidade Operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

2.3. Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o *IFRS* e Pronunciamentos Técnicos – CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia.

Notas Explicativas

2.4. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As Informações trimestrais de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) – efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações trimestrais), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo custo histórico são convertidos à taxa de câmbio na data das transações iniciais e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de “Ajustes acumulados de conversão”.

Notas Explicativas

2.5. Consolidação, provisão para passivos a descoberto e investimento

2.5.1. Base para consolidação da empresa controlada

As Informações trimestrais consolidadas incluem a participação na seguinte empresa controlada:

Controlada	31/03/2021 (%)	31/12/2020 (%)
Prática Products Inc.	100	100

O controle efetivo da Companhia na empresa citada acima teve início em 01 de janeiro de 2018, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tal empresa.

Pratica Products INC

A Pratica Products INC, sediada em Lewis Ville, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

2.5.2. Provisão para passivo a descoberto em controlada

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Notas Explicativas

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas informações trimestrais ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

2.5.3. Instrumento em coligada

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Os investimentos em coligadas são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Coligada	31/03/2021 (%)	31/12/2020 (%)
Embtech Tecnologia Embarcada	30	30

A Embtech Tecnologia Embarcada S.A. tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Instrumentos financeiros – reconhecimento inicial e mensuração subsequente

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

Notas Explicativas

3.1.1. Ativos Financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios da Companhia para a gestão destes ativos financeiros.

Com exceção das contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, a Companhia inicialmente mensura um ativo financeiro ao seu valor justo acrescido dos custos de transação, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado. As contas a receber de clientes que não contenham um componente de financiamento significativo ou para as quais a Companhia tenha aplicado o expediente prático, conforme divulgado na Nota 3.11. Reconhecimento de receita de vendas de produtos.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento.

O modelo de negócios da Companhia para administrar ativos financeiros se refere a como ele gerencia seus ativos financeiros para gerar fluxos de caixa. O modelo de negócios determina se os fluxos de caixa resultarão da cobrança de fluxos de caixa contratuais, da venda dos ativos financeiros ou de ambos.

(b) Mensuração subsequente

Para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

- i. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida).
- ii. Ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes com reclassificação de ganhos e perdas acumulados (instrumentos de dívida).
- iii. Ativos financeiros designados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, sem reclassificação de ganhos e perdas acumulados no momento de seu desreconhecimento (instrumentos patrimoniais).
- iv. Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2021, a Companhia possui apenas ativos financeiros classificados como ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

(c) Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem duplicatas a receber, contas a receber com partes relacionadas e outros ativos financeiros registrados como outros créditos no ativo circulante e não circulante.

(d) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com as variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado.

(e) Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

i. Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expiraram; ou ii. A Companhia transferiu seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos sem atraso significativo a um terceiro nos termos de um contrato de repasse e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia nem transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, mas transferiu o controle do ativo.

(f) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia reconhece as estimativas de perdas de crédito esperadas para todos os instrumentos de dívida não detidos pelo valor justo por meio do resultado. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais devidos de acordo com o contrato e todos os fluxos de caixa que a Companhia espera receber, descontados a uma taxa de juros efetiva que se aproxime da taxa original da transação. Os fluxos de caixa esperados incluirão fluxos de caixa da venda de garantias detidas ou outras melhorias de crédito que sejam integrantes dos termos contratuais.

Notas Explicativas

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em duas etapas. Para as exposições de crédito para as quais não houve aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas são resultantes de eventos de inadimplência possíveis nos próximos 12 meses (perda de crédito esperada de 12 meses). Para as exposições de crédito para as quais houve um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, é necessária uma complementação para perdas de crédito esperadas durante a vida remanescente da exposição, independentemente do momento da inadimplência.

Para contas a receber de clientes, a Companhia aplica uma abordagem no cálculo das perdas de crédito esperadas. Portanto, a Companhia não acompanha as alterações no risco de crédito, mas reconhece as perdas com base em perdas de crédito esperadas vitalícias em cada data-base.

3.1.2. Passivos Financeiros

(a) Reconhecimento inicial e mensuração

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Os passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores, outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos.

(b) Mensuração subsequente

A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos e financiamentos)

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraídos e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Notas Explicativas

O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraídos, sujeitos a juros.

(c) Desreconhecimento

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado.

3.1.3. Compensação de instrumentos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado se houver um direito legal atualmente aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias da data original do título ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

Notas Explicativas

3.3. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.4. Imobilizado

3.4.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

3.4.2. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Notas Explicativas

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis / construção	25
Maquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.5. Ativos Intangíveis

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível.

Os ativos intangíveis são revisados anualmente para efeitos de avaliação por perdas pela não recuperabilidade, ou se os acontecimentos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

Notas Explicativas

3.5.1. Ágio fundamentado na expectativa de resultados futuros

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (impairment) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por impairment. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por impairment reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

3.6. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo.

O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo, e (b) seu valor em uso. O valor em uso é equivalente aos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil, independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, os ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano em dezembro. Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment) e a eventual redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício.

Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada.

3.7. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.8. Provisões

As provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis são reconhecidas quando um evento passado gerou uma obrigação presente (legal ou não formalizada), é provável que haja uma saída de recursos e o valor da obrigação possa ser estimado com segurança.

Notas Explicativas

O valor constituído como provisão é a melhor estimativa do valor de liquidação na data de encerramento das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, levando em consideração os riscos e incertezas relacionados à obrigação. Quando a provisão é mensurada usando o fluxo de caixa estimado para liquidar a obrigação presente, o seu valor é determinado através do valor presente desses fluxos de caixa.

Quando o benefício econômico requerido para liquidar uma provisão é esperado ser recebido de terceiros, esse valor a receber é registrado como um ativo quando o reembolso é virtualmente certo e o montante possa ser estimado com segurança.

3.9. Capital Social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários.

3.10. Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas informações trimestrais após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.11. Reconhecimento da receita de venda de produtos

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas da Companhia. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas.

Notas Explicativas

(a) Venda de produtos

A receita de contrato com cliente é reconhecida quando a obrigação de performance é satisfeita. A Companhia conclui, de modo geral, que é o principal em seus contratos de receita porque normalmente controla os bens ou serviços antes de transferi-los para o cliente. Fornos, refrigeradores e máquinas de panificação: Nesses contratos geralmente se espera que a principal obrigação de desempenho seja a entrega das máquinas. A distinção de outras obrigações de desempenho tais como a instalação/entrega técnica e treinamento são imateriais no contexto do contrato e, portanto, não possuem impacto significativo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Produtos plug and play: Nesses contratos geralmente se espera que a venda de produtos seja a única obrigação de execução, de modo que a receita de venda de equipamentos é reconhecida no momento em que se transfere o controle do ativo para o cliente, geralmente na entrega do item.

(i) Obrigações de garantia

A Companhia geralmente fornece garantias para reparos gerais e não fornece garantias estendidas em seus contratos com clientes. Assim, a maioria das garantias existentes será de garantias na modalidade de asseguração de acordo com a IFRS 15 e CPC 47, que continuará a ser contabilizada de acordo com a IAS 37 e CPC 25 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, de forma condizente com sua prática atual.

(ii) Contraprestação não monetária

A Companhia recebeu máquinas usadas de alguns clientes como parte de pagamento na compra de máquinas novas. O valor justo desta contraprestação não monetária recebida do cliente é incluído no preço da transação e mensurado quando a Companhia obtém o controle dos equipamentos. A Companhia aplica os requisitos do CPC 46 - Mensuração do Valor Justo na apuração do valor justo da contraprestação não monetária.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

3.12. Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

Notas Explicativas

3.13. Arrendamentos

O CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil, emitido pelo CPC é equivalente à norma internacional IFRS 16 – Leases, emitida em janeiro de 2016 em substituição à versão anterior da referida norma (CPC 06 (R1), equivalente à norma internacional IAS 17). O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários – arrendamentos de ativos de “baixo valor” (por exemplo, computadores pessoais) e arrendamentos de curto prazo (ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos). Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

3.14. Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Notas Explicativas

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

3.15. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações trimestrais individuais e consolidadas

O processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas envolve a utilização de estimativas. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, opiniões formais de especialistas, quando aplicável, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem:

(a) Vida útil de ativos de longa duração: a administração realiza revisão da vida útil dos principais ativos com vida útil definida anualmente.

(b) Teste de redução do valor recuperável de ativos de vida longa e ativos de vida útil indefinida: anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil indefinida e, quando necessário, realiza eventuais perdas (impairment) dos ativos de vida útil definida. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas.

(c) Realização e obsolescência dos estoques: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.3.

(d) Análise do risco de crédito para determinação da estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa: as premissas utilizadas estão descritas na Nota 3.1.1. (f).

(e) Imposto de renda diferido ativo sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (Nota 3.14), assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências advindas de processos administrativos e judiciais (Nota 3.8).

Notas Explicativas

(f) Análise dos demais riscos para determinação de provisões, inclusive contingências. Provisões são constituídas para todas as contingências para as quais seja provável uma saída de recursos para sua liquidação. A avaliação da probabilidade perdas inclui avaliação de evidências disponíveis, a hierarquia das Leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados externos e de especialistas, quando aplicável.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas devido às imprecisões inerentes ao processo de estimativa. Essas estimativas e premissas são revisadas periodicamente.

3.16. Novas normas interpretações vigentes e não vigentes

Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB) As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2021 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2022 ou após, e a Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção destas normas:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como Circulante ou Não circulante. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como Passivo Circulante ou Passivo Não circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado: Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

Notas Explicativas

- Alteração da norma IFRS 3 – Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis 2 – Divulgação de políticas contábeis. Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 8 – Definição de estimativas contábeis. Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IFRS 16 – Arrendamentos. Define o tratamento de mudanças em contratos de arrendamento mercantil que tenham relação direta com a pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/04/2021. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa	7	8	7	8
Bancos conta movimento	1.357	1.122	1.971	1.532
Aplicações financeiras	25.072	31.125	25.072	31.125
	26.436	32.255	27.050	32.665

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Aplicações em CDB	335	448	335	448
Aplicações de liquidez imediata	24.737	30.677	24.737	30.677
	25.072	31.125	25.072	31.125

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e “rating” do emissor, este último não inferior ao grau de investimento (“Investments grade” - escala nacional em moeda local).

Notas Explicativas

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Clientes nacionais	18.511	22.677	18.511	22.677
Clientes internacionais	4.413	1.809	5.310	2.129
Cheques pré-datados	30	-	30	-
Outros	1	4	1	4
	22.955	24.490	23.852	24.810
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa (PECLD)	(134)	(252)	(134)	(252)
	22.821	24.238	23.718	24.558

Os valores a receber por faixa de vencimentos são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	18.579	22.670	19.476	22.990
Vencidos de 01 a 30 dias	2.723	1.105	2.723	1.105
Vencidos de 31 a 60 dias	450	222	450	222
Vencidos de 61 a 90 dias	246	25	246	25
Vencidos de 91 a 180 dias	425	71	425	71
Vencidos de 181 a 360 dias	205	138	205	138
Acima de 360 dias	327	259	327	259
	22.955	24.490	23.852	24.810

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
PECLD	(252)	143	(25)	(134)

A rubrica “Perda Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa”, registrada na controladora e no consolidado pelo valor de R\$134 em 31 de março de 2021 (R\$252 em 31 de dezembro de 2020), foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Matéria prima	13.598	10.849	13.598	10.849
Produtos em processo	3.346	2.613	3.346	2.613
Produtos intermediários	2.805	2.365	2.805	2.365
Produtos acabados	6.685	4.942	9.159	7.542
Outros	3.491	2.086	3.491	2.086
Produtos em poder de terceiros	3.794	3.446	3.794	3.446
Produtos em poder de terceiros internacional	185	185	185	185
Perda estimada de estoques obsoletos	(1.130)	(971)	(1.130)	(971)
	32.774	25.515	35.248	28.115

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
Perda estimada de estoques obsoletos	(971)	(159)	-	(1.130)

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativo fiscal diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em 31 de março de 2021, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Diferenças temporárias - ativas	5.171	6.227	5.171	6.227
Diferenças temporárias - passivas	(6.446)	(6.957)	(6.446)	(6.957)
Custo atribuído reavaliação imobilizado	(2.936)	(2.948)	(2.936)	(2.948)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	1.363	1.811	1.363	1.811
	(2.848)	(1.867)	(2.848)	(1.867)
Alíquota fiscal combinada Controladora	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos – controladora	(968)	(635)	(968)	(635)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL - Controlada	-	-	13.305	12.136
Alíquota fiscal combinada - controlada	-	-	21%	21%
Imposto de renda - controlada			2.794	2.549

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, está definida da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
2020	-	-	-	-
2021	463	616	500	653
2022	-	-	257	257
2023	-	-	835	835
2024	-	-	1.665	1.419
	463	616	3.257	3.164

Notas Explicativas

Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social:	2.498	2.117	2.498	2.117
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas oficiais - 34%	(849)	(719)	(849)	(719)
Compensação do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL	152	69	152	69
(Adições) exclusões temporárias/permanentes:				
Provisão para riscos processuais	11	-	11	-
Equivalência patrimonial	(164)	(279)	(164)	(279)
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	40	50	40	50
Provisão de comissão	108	183	108	183
Provisão despesas futuras	199	413	199	413
Amortização de ágio - incorporação	169	169	169	169
Despesas com arrendamento mercantil - IFRS 16	(1)	5	(1)	5
Amortizações e depreciações diferenciadas	(4)	22	(4)	22
Outras adições	(14)	(73)	(14)	(73)
Outras exclusões	10	7	10	7
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(343)	(153)	(343)	(153)
(Adições) exclusões temporárias:				
Provisão para riscos processuais	(11)	-	(11)	-
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	(40)	(50)	(40)	(50)
Provisão de comissão	(109)	(183)	(109)	(183)
Provisão despesas futuras	(199)	(413)	(199)	(413)
Amortização de ágio - incorporação	169	169	169	169
Despesas com arrendamento mercantil - IFRS 16	1	(5)	1	(5)
Amortizações e depreciações diferenciadas	4	(22)	4	(22)
Compensação do prejuízo fiscal e da base negativa da CSLL	(152)	(69)	(152)	(69)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(337)	(573)	(337)	(573)
Imposto de renda e contribuição social – correntes	(343)	(153)	(343)	(153)
Imposto de renda e contribuição social – diferidos	(337)	(573)	(337)	(573)
Total	(680)	(726)	(680)	(726)

Notas Explicativas

8. Investimentos e provisão para perda de investimento

	Controladas	Coligada	
	Prática Inc.	Embtech	
	100%	30%	Total
Saldo em 31/12/2019	(5.558)	768	(4.790)
Aumento de capital	6.405	-	6.405
Equivalência patrimonial	(1.770)	395	(1.375)
Dividendos	-	(69)	(69)
Lucros a realizar	(161)	-	(161)
Ajuste acumulado de conversão	(1.875)	-	(1.875)
Saldo em 31/12/2020	(2.959)	1.094	(1.865)
Equivalência patrimonial	(524)	43	(481)
Lucros a realizar	(56)	-	(56)
Ajuste acumulado de conversão	(266)	-	(266)
Saldo em 31/03/2021	(3.805)	1.137	(2.668)

9. Imobilizado

	Controladora				
	31/12/2020	Adições	Baixas	Transf.	31/03/2021
Custo					
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	14.137	-	-	-	14.137
Móveis e utensílios	519	-	-	-	519
Utensílios diversos	72	-	-	-	72
Computadores e periféricos	1.895	5	(5)	-	1.895
Instalações	1.046	-	-	-	1.046
Equipamentos para telefonia	58	-	-	-	58
Ferramentas	1.613	-	-	-	1.613
Máquinas e equipamentos	24.599	84	(40)	-	24.643
Veículos	176	-	-	-	176
Fornos industriais	156	-	-	-	156
Arrendamento mercantil	2.611	48	(363)	-	2.296
	50.857	137	(408)	-	50.586
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	49	28	-	-	77
	49	28	-	-	77
Depreciação					
Imóveis/construções	(4.460)	-	-	-	(4.460)
Móveis e utensílios	(410)	(7)	-	-	(417)
Utensílios diversos	(64)	(1)	-	-	(65)
Computadores e periféricos	(1.205)	(54)	1	-	(1.258)
Instalações	(681)	(23)	-	-	(704)
Equipamentos para telefonia	(44)	(1)	-	-	(45)
Ferramentas	(1.042)	(38)	-	-	(1.080)
Máquinas e equipamentos	(14.960)	(586)	27	-	(15.519)
Veículos	(136)	(7)	-	-	(143)
Fornos industriais	(155)	(1)	-	-	(156)
Arrendamento mercantil	(933)	(226)	429	-	(730)
	(24.090)	(944)	457	-	(24.577)
Provisão para perda					
Máquinas e equipamentos (a)	(407)	-	37	-	(370)
	(407)	-	37	-	(370)
Total	26.409	(779)	86	-	25.716

Notas Explicativas

Custo	Consolidado				31/03/2021
	31/12/2020	Adições	Baixas	Tranf.	
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	14.454	-	-	-	14.454
Móveis e utensílios	519	-	-	-	519
Utensílios diversos	72	-	-	-	72
Computadores e periféricos	1.895	5	(5)	-	1.895
Instalações	1.046	-	-	-	1.046
Equipamentos para telefonia	58	-	-	-	58
Ferramentas	1.613	-	-	-	1.613
Máquinas e equipamentos	24.599	86	(40)	-	24.645
Veículos	176	-	-	-	176
Fornos industriais	156	-	-	-	156
Arrendamento mercantil	2.611	48	(363)	-	2.296
	51.174	139	(408)	-	50.905
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	49	28	-	-	77
	49	28	-	-	77
Depreciação					
Imóveis/construções	(4.616)	-	-	-	(4.616)
Móveis e utensílios	(370)	(7)	-	-	(377)
Utensílios diversos	(114)	(1)	-	-	(115)
Computadores e periféricos	(1.205)	(54)	1	-	(1.258)
Instalações	(681)	(23)	-	-	(704)
Equipamentos para telefonia	(44)	(1)	-	-	(45)
Ferramentas	(1.042)	(38)	-	-	(1.080)
Máquinas e equipamentos	(14.960)	(586)	27	-	(15.519)
Veículos	(136)	(7)	-	-	(143)
Fornos industriais	(155)	(1)	-	-	(156)
Arrendamento mercantil	(933)	(226)	429	-	(730)
	(24.256)	(944)	457	-	(24.743)
Provisão					
Máquinas e equipamentos (a)	(407)	-	37	-	(370)
	(407)	-	37	-	(370)
Total	26.560	(777)	86	-	25.869

(a) A Companhia dispõe de equipamentos de sua própria fabricação para locação. Esta provisão refere-se a equipamentos avaliados pela administração que não tem condições de uso e serão sucateados. Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2020 a 2023 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No trimestre findo em 31 de março de 2021 não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas Explicativas

10. Intangível

Custo	Controladora e Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
Softwares	2.575	-	-	2.575
Marcas e patentes	373	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	5.783	-	-	5.783
Concessionárias	1.078	-	-	1.078
Ágio (a)	10.251	-	-	10.251
	20.060	-	-	20.060
Amortização				
Amortização software	(1.717)	(72)	-	(1.789)
Concessionária	(593)	(30)	-	(623)
Amortização desenvolvimento de produtos	(2.257)	(378)	-	(2.635)
	(4.567)	(480)	-	(5.047)
Total	15.493	(480)	-	15.013

No trimestre findo em 31 de março de 2021, não foram identificados indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

(a) Ágio Prática Klimaquip e Embtech

O ágio registrado refere-se as aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Klimaquip - Controladora), cujo montante em 31 de março de 2021 é de R\$ 9.926, e conforme citado no contexto operacional, no último trimestre de 2017, com a incorporação reversa, foi reconhecido o benefício fiscal sobre o ágio correspondente a 34% no montante de R\$ 3.375, que será utilizado conforme legislação fiscal, contra o patrimônio líquido. Na data de 31 de março de 2021 a reserva contava com o montante de R\$ 1.181 (R\$1.350 em 31 de dezembro de 2020).

11. Empréstimos e financiamentos

	Moeda	Indexador	Taxas de Juros a.a (%)	Controladora		Consolidado	
				31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Capital de giro	Reais	Pré fixada	7,6%	44.338	48.334	44.338	48.334
Capital de giro (moeda estrangeira)	USD	Pré fixada	3,0%	10.583	5.448	11.506	5.970
Financiamento de ativo imobilizado (b)	Reais	Pré fixada	(a)	2.857	3.175	2.857	3.175
Arrendamento mercantil	Reais	Pré fixada	11,1%	886	1.013	886	1.013
				58.664	57.970	59.587	58.492
Passivo circulante				29.012	23.659	29.451	24.181
Passivo não circulante				29.652	34.311	30.136	34.311
				58.664	57.970	59.587	58.492

Notas Explicativas

Segue abaixo movimentações dos empréstimos:

	Controladora					31/03/2021
	31/12/2020	Captação	Amortização		Juros	
			Principal	Juros		
Capital de giro	48.334	-	(3.891)	(956)	851	44.338
Capital de giro (moeda estrangeira)	5.448	8.542	(3.704)	(126)	423	10.583
Financiamento de ativo imobilizado (b)	3.175	-	(318)	(48)	48	2.857
Arrendamento mercantil	1.013	33	(179)	(6)	25	886
	57.970	8.575	(8.092)	(1.136)	1.347	58.664

	Consolidado					31/03/2021
	31/12/2020	Captação	Amortização		Juros	
			Principal	Juros		
Capital de giro	48.334	-	(3.891)	(956)	851	44.338
Capital de giro (moeda estrangeira)	5.970	9.026	(3.787)	(126)	423	11.506
Financiamento de ativo imobilizado (b)	3.175	-	(318)	(48)	48	2.857
Arrendamento mercantil	1.013	33	(179)	(6)	25	886
	58.492	9.059	(8.175)	(1.136)	1.347	59.587

(a) Para as operações Finame a taxa pactuada é 4,5% a 6,5% a.a.; para as operações de leasing a taxa pactuada é 14,3% a.a. a 21,3% a.a.;

(b) Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária de bens da Companhia.

As parcelas de empréstimos registrados no passivo circulante e não circulante em 31 de março de 2021 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
2021	29.012	23.659	29.451	24.181
2022	14.694	16.195	15.178	16.195
2023	8.164	10.725	8.164	10.725
2024	3.307	4.074	3.307	4.074
Após 2024	3.487	3.317	3.487	3.317
	58.664	57.970	59.587	58.492

11.1. Covenants

A Companhia possui nos contratos “covenants” referente a pagamentos em atrasos, ações judiciais e as seguintes cláusulas de desempenho:

- A dívida financeira líquida/EBITDA deve ser inferior a 3,0x ao final de cada exercício;
- A liquidez corrente deve ser superior a 1,3x ao final de cada exercício;
- Vedada a aplicação dos recursos em países com sanções econômicas aplicadas pelo Conselho de Segurança da ONU;
- No período de carência do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido;

Notas Explicativas

- No período de amortização do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido se a relação Dívida Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5 ou 50% se a mesma relação for inferior a 3,5;
- Vedada a distribuição de dividendos superiores ao mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado) até que 50% do principal do empréstimo tenha sido pago.

As penalidades ao não cumprimento desses “covenants” é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitados esses limitadores, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante. A Companhia está em dia com as obrigações financeiras junto aos bancos.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Fornecedores nacionais	10.718	11.555	10.718	11.555
Fornecedores internacionais	418	553	559	899
Provisão para fornecedores	27	45	27	45
	11.163	12.153	11.304	12.499

Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
A vencer	11.154	12.089	11.295	12.435
Vencidos de 01 a 30 dias	-	13	-	13
Vencidos de 31 a 60 dias	-	11	-	11
Vencidos a mais de 60 dias	9	40	9	40
	11.163	12.153	11.304	12.499

13. Adiantamento de clientes

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Clientes nacionais	3.938	5.293
Clientes internacionais	1.623	410
	5.561	5.703

14. Partes relacionadas

14.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 1.258 em 31 de março de 2021 (R\$ 828 em 31 de março de 2020).

Notas Explicativas

O Conselho de Administração da Companhia é formado por 6 membros, sendo 1 independente conforme rege o Estatuto da Companhia, e a diretoria estatutária formada por 9 membros

14.2. Transações com partes relacionadas

14.2.1. Saldos com partes relacionadas

	31/03/2021		31/12/2020	
	Pratica Products Inc.	Embatech	Pratica Products Inc.	Embatech
Ativo				
Clientes	9.750	-	8.184	-
Outros Ativos Circulantes	-	-	-	-
	9.750	-	8.184	-
Passivo				
Fornecedores	-	657	-	1.010
	-	657	-	1.010

Os valores da Pratica Products Inc. foram eliminados na consolidação, o saldo de partes relacionadas no consolidado é composto apenas do saldo a pagar a Embtech.

(a) Em 30 de junho de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral na controlada Pratica Products Inc. aumento de capital no montante de R\$6.405. Tal aumento de capital não envolveu transação de capital, sendo convertido o saldo constante na conta de mútuo na data para a conta de investimento na controlada.

	Controladas
Ativo	
Saldo em 31/12/2019	9.378
Mútuo com controlada	2.295
Aumento contas a Receber	2.916
Conversão mútuo em aumento capital	(6.405)
Saldo em 31/12/2020	8.184
Aumento contas a Receber	1.566
Saldo em 31/03/2021	9.750

14.2.2. Transações com partes relacionadas

	Controlada	
	31/03/2021	31/03/2020
Pratica Products Inc		
Vendas	740	627
Custo	(494)	(447)
	Controlada e Controlada	
	31/03/2020	31/03/2020
Embatech		
Compras	1.723	1.556

Notas Explicativas

15. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Provisão para comissões	1.567	1.883	1.567	1.883
Provisões para garantias	611	592	611	592
Provisões para rebate	45	23	45	23
Provisão para bônus	-	699	-	699
Provisão acordo extra judicial	55	-	55	-
Provisão para despesas com instalação	55	90	55	90
Provisões diversas	195	266	195	266
	2.528	3.553	2.528	3.553

16. Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, constituiu uma provisão para contingências com processos judiciais de R\$732, decorrentes de processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Segue o quadro da Rubrica “Provisão para riscos processuais”:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Processos judiciais trabalhistas	280	334	280	334
Processos judiciais tributários	346	346	346	346
Processos judiciais cíveis	106	85	106	85
	732	765	732	765

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2020	Adições	Baixas	31/03/2021
Processos judiciais trabalhistas	334	-	(54)	280
Processos judiciais tributários	346	-	-	346
Processos judiciais cíveis	85	21	-	106
	765	21	(54)	732

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 335 em 31 de março de 2021 (R\$ 328 em 31 de dezembro de 2020), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é “possível” ou “remota”.

Notas Explicativas

17. Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é de R\$ 29.068, dividido em 3.728.273 ações, sendo 3.355.031 ações ordinárias, e 373.242 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

b. Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída nos termos indicados na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da incorporada Prática Participações S.A. realizada em 27 de novembro de 2012, na qual foi aprovada a emissão de 1.291.561 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, pelo preço total de emissão de R\$ 7.400, pela acionista BNDES Participações S.A. – BNDESPAR. Esta emissão, conforme acordo de acionistas, foi destinada a um aumento de capital de R\$ 1.292, e o saldo remanescente de R\$ 6.108 destinados à conta de reserva de capital da Companhia. Em ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado o aumento de capital de R\$ 2.844, deduzidos da conta de Reserva de capital.

Em 31 de agosto de 2019 foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a dedução de R\$ 2.055 para o cancelamento das ações em tesouraria.

c. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

d. Reserva de resgate

É constituída à razão de 30% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da alínea “b” do artigo 29 do Estatuto Social, até o limite do capital social da Companhia, a qual terá a finalidade de suportar eventual exercício do direito de resgate pelos titulares de ações preferenciais da Companhia.

e. Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

Notas Explicativas

f. Dividendos

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição das reservas legal e para resgate, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	31/12/2020	Pagamento	Reconhecimento	31/03/2021
Dividendos a pagar	1.157	-	-	1.157

g. Outros resultados abrangentes

▪ Ajuste de avaliação patrimonial

Em dezembro de 2010, foi registrado ajuste de avaliação patrimonial decorrente de custo atribuído a terrenos e edificações, no montante de R\$ 3.393. A conta vem sendo realizada em contrapartida de lucros acumulados, à medida da realização dos ativos que geraram o ajuste.

Em 31 de dezembro de 2012, a conta foi deduzida do montante de R\$ 1.123 referente a IRPJ e CSLL diferidos, registrados em conta do passivo não circulante, considerando a mudança em 2012 para apuração do IRPJ e CSLL segundo o lucro real.

Anualmente esta conta é deduzida pela realização do imobilizado e correspondente reversão do imposto diferido, quer esta realização seja pela sua amortização ou alienação.

▪ Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das informações trimestrais de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora. Na data de 31 de março de 2021 a conta registrava o montante de R\$ 2.828 (R\$2.562 em 31 de dezembro de 2020).

18. Receita líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita operacional - mercado nacional	34.466	30.835	34.466	30.835
Receita operacional - mercado internacional	6.385	4.716	7.335	4.495
Impostos sobre as vendas	(6.444)	(5.635)	(6.444)	(5.635)
Descontos e devoluções	(1.294)	(1.471)	(1.294)	(1.471)
	33.113	28.445	34.063	28.224

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as

Notas Explicativas

vendas, tais como:

- **Impostos estaduais** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) – 18% para operações internas e 7% ou 12% para interestadual, com base de cálculo reduzida para operações internas em 51,11% e 26,66% ou 26,57% para operações interestaduais de acordo com protocolo 52/91;
- **Impostos federais** – Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – alíquota 0% para os produtos acabados e 5 a 10% para materiais de revenda;
- **Contribuições federais** – Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- **Contribuições federais** – Contribuição para o financiamento da seguridade social – 7,6%.

19. Custo dos produtos vendidos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Matéria-prima	(10.888)	(8.877)	(11.385)	(8.657)
Custos indiretos de fabricação	(266)	(319)	(266)	(319)
Custo dos produtos revendidos	(1.972)	(1.741)	(1.972)	(1.741)
Salários e encargos com pessoal	(3.431)	(3.302)	(3.431)	(3.302)
Depreciação produtiva	(499)	(494)	(499)	(494)
Material de consumo produção	(684)	(578)	(684)	(578)
Ajuste de inventário	(551)	(328)	(551)	(328)
Gastos gerais de fabricação	(339)	(330)	(339)	(330)
	(18.630)	(15.969)	(19.127)	(15.749)

20. Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(4.700)	(3.830)	(5.294)	(4.309)
Serviços de terceiros	(1.641)	(1.500)	(1.773)	(1.625)
Frete	(491)	(489)	(491)	(489)
Transportes, viagens e estadias	(162)	(503)	(162)	(507)
Telefonia e internet	(89)	(97)	(96)	(102)
Manutenção e limpeza	(116)	(141)	(119)	(152)
Aluguel	(155)	(80)	(230)	(141)
Pesquisa e desenvolvimento	(36)	(50)	(36)	(50)
Doativos	(26)	(10)	(26)	(10)
Material de consumo	(109)	(240)	(109)	(240)
Água e energia	(29)	(31)	(32)	(35)
Seguros	(30)	(17)	(40)	(26)
Baixa de créditos não liquidados	(131)	(318)	(131)	(318)
Outros	(216)	(230)	(255)	(244)
	(7.931)	(7.536)	(8.794)	(8.248)

Notas Explicativas

21. Despesas comerciais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Comissões sobre vendas	(2.669)	(2.660)	(2.888)	(2.740)
Propaganda	(162)	(118)	(196)	(190)
Assistência técnica terceirizada	(461)	(630)	(524)	(783)
Custo de peças de reposição em garantia	(218)	(244)	(218)	(244)
Treinamento de clientes	(69)	(111)	(72)	(124)
Promoções e bonificações	(14)	(18)	(14)	(18)
Outros	(91)	(45)	(113)	(97)
	(3.684)	(3.826)	(4.025)	(4.196)

22. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicação financeira	126	60	126	60
Juros recebidos	47	71	47	71
Descontos obtidos	13	31	13	31
Variação cambial positiva	1.425	3.665	1.425	3.665
	1.611	3.827	1.611	3.827
Despesas financeiras				
Juros passivos	(1.102)	(1.065)	(1.110)	(1.065)
Despesas bancárias	(123)	(190)	(123)	(190)
Descontos concedidos	(11)	(2)	(11)	(2)
IOF	(25)	(30)	(25)	(30)
Variação cambial negativa	(756)	(1.371)	(756)	(1.371)
Outros	(26)	(47)	(26)	(47)
	(2.043)	(2.705)	(2.051)	(2.705)
Resultado Financeiro	(432)	1.122	(440)	1.122

23. Informação por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais reportáveis com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, analisados pela Diretoria Executiva, os quais são segmentados sob a óptica de produto comercializado, e também, sob a perspectiva geográfica.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos, Equipamentos para conservação e congelamentos, máquinas para panificação e outros, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos speed ovens a nossos clientes. Em 2021 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 30,3% do faturamento do Grupo, contra 26,5% em 2020;

Notas Explicativas

- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. Em 2021 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 19,2% do faturamento, contra 18,3% em 2020.

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2021 representaram 14,9% do faturamento, contra 17,0% em 2020.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, que em 2021 representaram 11,0% do faturamento, contra 10,6% em 2020.

Outros

Peças e Serviços: em 2021 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 7,5% do faturamento, contra 8,6% em 2020.

- **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos fatiadores de frios, máquinas de lavar louças e máquinas de gelo. Em 2021 as vendas representaram 2,0% do faturamento, contra 5,2% em 2020.
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2021 o faturamento de exportação representou 15,2% do faturamento da empresa, contra 13,9% em 2020. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

A Companhia avalia o seu desempenho por segmento, sendo que de acordo com a norma contábil, são divulgados com a abertura por receita líquida, depreciação e lucro líquido (prejuízo). Não há receitas provenientes das transações com um único cliente externo que representam 10% ou mais das receitas totais. As informações consolidadas por segmento operacional de negócios, analisadas pela Diretoria Executiva em 31 de março de 2021 e 2020 são as seguintes:

Resultado por segmento de produto

	Controladora		Consolidado	
	Receita Líquida		Receita Líquida	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fornos	20.863	16.027	21.462	15.903
Equipamentos de refrigeração	5.014	5.021	5.157	4.982
Máquinas de Panificação	3.817	3.225	3.926	3.200
Outros	3.419	4.172	3.518	4.139
	33.113	28.445	34.063	28.224

Notas Explicativas

	Depreciação		Depreciação	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fornos	737	540	686	540
Equipamentos de refrigeração	177	169	177	169
Máquinas de Panificação	135	109	135	109
Outros	120	140	120	140
	1.169	958	1.118	958

	Lucro Líquido		Lucro Líquido	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fornos	1.145	784	1.145	784
Equipamentos de refrigeração	275	246	275	246
Máquinas de Panificação	210	158	210	158
Outros	188	203	188	203
	1.818	1.391	1.818	1.391

Receita por destino

	Fornos			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Nacional	16.383	12.727	16.854	12.628
Exportação	4.480	3.300	4.608	3.275
	20.863	16.027	21.462	15.903
	Equipamentos de refrigeração			
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Nacional	4.936	4.832	5.077	4.794
Exportação	78	189	80	188
	5.014	5.021	5.157	4.982
	Máquinas de Panificação			
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Nacional	3.630	3.014	3.734	2.990
Exportação	187	211	192	210
	3.817	3.225	3.926	3.200
	Outros			
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Nacional	3.142	3.929	3.233	3.898
Exportação	277	243	285	241
	3.419	4.172	3.518	4.139
	Total			
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Nacional	28.092	24.501	28.898	24.311
Exportação	5.021	3.944	5.165	3.913
	33.113	28.445	34.063	28.224

Notas Explicativas

Ativos por segmento

	Ativo Imobilizado			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Fornos	16.203	14.880	16.356	15.031
Equipamentos de refrigeração	3.894	4.661	3.894	4.661
Máquinas de Panificação	2.964	2.994	2.964	2.994
Outros	2.655	3.874	2.655	3.874
	25.716	26.409	25.869	26.560

24. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de análises periódicas da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

24.1. Comparação do valor de mercado e dos respectivos valores justos

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Controladora			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	1.364	1.364	1.130	1.130
Aplicações Financeiras	25.072	25.072	31.125	31.125
Contas a receber de clientes	22.821	22.821	24.238	24.238
Fornecedores	11.163	11.163	12.153	12.153
Empréstimos e financiamentos	58.664	58.664	57.970	57.970

	Consolidado			
	31/03/2021		31/12/2020	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e bancos	1.978	1.978	1.540	1.540
Aplicações Financeiras	25.072	25.072	31.125	31.125
Contas a receber de clientes	23.718	23.718	24.558	24.558
Fornecedores	11.304	11.304	12.499	12.499
Empréstimos e financiamentos	59.587	59.587	58.492	58.492

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos nos próximos tópicos.

Notas Explicativas

24.2. Risco de crédito

A Companhia e suas controladas restringem a exposição a riscos de crédito associados a caixa e equivalentes de caixa, efetuando seus investimentos em instituições financeiras sólidas e com remuneração em títulos de curto prazo. Com relação às contas a receber, que estão sujeitas a riscos de crédito e que de forma geral não têm garantias, os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e estabelecimento de limites de venda. As perdas estimadas com esses clientes são integralmente provisionadas.

24.3. Risco de preço dos insumos

Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados nos processos produtivos da Companhia. Para minimizar este risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços dos insumos utilizados em seus processos produtivos, de forma a otimizar a equação do custo do produto vendido.

24.4. Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e suas controladas buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de flutuação da taxa de juros.

24.5. Risco de taxas de câmbio

Este risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando a despesa ou receita financeira e os saldos ativos ou passivos de contratos que tenham como indexador uma moeda estrangeira. Além disso, este risco influencia o preço de alguns insumos que são cotados em moeda estrangeira e pode afetar positiva ou negativamente o custo do produto vendido. A Companhia não possui instrumentos derivativos para proteção do risco de oscilação da taxa de câmbio.

Segue análise de sensibilidade de taxa de câmbio, considerando cenário de deterioração de 25% e 50% do Real:

Notas Explicativas

Clientes Estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 31/03/2021	6,6885	5,6967
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	8,3606	7,1209
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	10,0328	8,5451
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	5,0164	4,2725
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	3,3443	2,8484

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	4.413	6.285	12.570	(6.285)	(12.570)
Posição líquida	4.413	6.285	12.570	(6.285)	(12.570)

Fornecedores Estrangeiros

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 31/03/2021	6,6885	5,6967
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	8,3606	7,1209
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	10,0328	8,5451
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	5,0164	4,2725
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	3,3443	2,8484

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	418	(595)	(1.191)	595	1.191
Euros	-	-	-	-	-
Posição líquida	418	(595)	(1.191)	595	1.191

Empréstimos em moeda estrangeira

	EUR/BRL	USD/BRL
Taxas em 31/03/2021	6,6885	5,6967
Cenário 1: Deterioração de 25% do Real	8,3606	7,1209
Cenário 2: Deterioração de 50% do Real	10,0328	8,5451
Cenário 3: Apreciação de 25% do Real	5,0164	4,2725
Cenário 4: Apreciação de 50% do Real	3,3443	2,8484

	Saldo em Moeda Estrangeira	Efeito Resultado em R\$			
		Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3	Cenário 4
USD	1.857	(2.645)	(5.289)	2.645	5.289
Posição líquida	1.857	(2.645)	(5.289)	2.645	5.289

24.6. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado. Em determinadas circunstâncias são efetuadas operações de hedge para evitar oscilações do custo financeiro das operações.

Notas Explicativas

Valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, para os instrumentos financeiros de “Ativos e Passivos financeiros” que são registrados pelo método de custo amortizado e que abrangem principalmente “Caixa e equivalentes de caixa”, “Contas a receber de clientes”, “Outros créditos”, “Empréstimos e financiamentos”, “Fornecedores”, e “Outras contas a pagar”, o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e, conforme item 29 do Pronunciamento Técnico CPC 40 – Instrumentos financeiros, para estes casos, a divulgação de valor justo não é exigida.

24.7. Risco de liquidez e gestão de capital

A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequado, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. O endividamento líquido é o seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Endividamento	58.664	57.970	59.587	58.492
Caixa e equivalentes de caixa	(26.436)	(32.255)	(27.050)	(32.665)
	32.228	25.715	32.537	25.827

A dívida é definida como empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo.

Classificação dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros não derivativos são classificados conforme descrito a seguir. Não existem outros instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas a seguir:

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativos					
Valor justo por meio do resultado					
Aplicações financeiras	4	25.072	31.125	25.072	31.125
Ativos pelo custo amortizado					
Caixa e bancos	4	1.364	1.130	1.978	1.540
Contas a receber de clientes	5	22.821	24.238	23.718	24.558
Outros créditos		4.802	5.627	4.853	5.673
Total		54.059	62.120	55.621	62.896
Passivo pelo custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	11	58.781	57.970	59.704	58.492
Fornecedores	12	11.163	12.153	11.304	12.499
Total		69.945	70.123	71.008	70.991

Notas Explicativas

Gestão de capital

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e do principal dos instrumentos de dívida. É o risco de que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o indicador de alavancagem e endividamento circulante (curto prazo):

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa, equivalente de caixa e aplicação financeira no curto prazo	26.436	32.255	27.050	32.665
Empréstimos e financiamentos no curto prazo	29.012	23.659	29.451	24.181
Indicador de Liquidez modificado	0,91	1,36	0,92	1,35

O Indicador de alavancagem - acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre EBITDA (LTM) em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Controladora						
31 de março de 2021	Menos de 1 ano	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Fornecedores	11.163	-	-	-	-	11.163
Empréstimos e Financiamentos	29.012	14.694	8.164	3.307	3.487	58.664
Total	40.176	14.694	8.164	3.307	3.487	69.828

Notas Explicativas

Consolidado

31 de março de 2021	Menos de 1 ano	2022	2023	2024	Após 2024	Total
Fornecedores	11.304	-	-	-	-	11.304
Empréstimos e Financiamentos	29.451	15.178	8.164	3.307	3.487	59.587
Total	40.756	15.178	8.164	3.307	3.487	70.892

Hierarquia de valor justo

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, por níveis de hierarquia do valor justo. Utilizando um método de avaliação.

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- **Nível 2:** *inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis):

	31 de março de 2021		
	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos Circulantes			
Aplicações Financeiras	-	25.072	-

A Companhia não deteve instrumentos financeiros derivativos ou outros instrumentos de riscos semelhantes.

25. Seguros (não auditado)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza de sua atividade, e a opinião dos seus assessores de seguros.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria e, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores da Companhia.

Os seguros contratados abrangem as seguintes modalidades: riscos de responsabilidade civil e, riscos patrimoniais.

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2021, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

	Limites de indenização (R\$ mil)
Riscos cobertos	
Cobertura patrimonial	
Incêndio, Raio, Explosão, Implosão e Fumaça	36.600
Lucros cessantes – período de 3 meses	8.600
Responsabilidade civil	
Responsabilidade civil básica	2.000
Produtos comercializados no território nacional	2.000
Danos morais (produtos comercializados no Brasil)	200
Cobertura de exposições e feiras de amostras	500
Veículos	
Transporte nacional	Valor da NF
Transporte internacional	Valor da NF
Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	148

26. Aprovação das Informações trimestrais

As Informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021 foram aprovadas pela direção em 11 de maio de 2021.

27. Eventos subsequentes

Não ocorreram eventos relevantes após o encerramento do trimestre findo em 31 de março de 2021 que afetem de forma significativa as demonstrações contábeis da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a Revisão das Informações Trimestrais

Aos Acionistas e Administradores da
Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.
Pouso Alegre - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a Norma Internacional IAS 34-Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) e a Norma Internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Valores correspondentes

Os valores correspondentes relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 30 de março de 2021 sem modificação e às demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 foram anteriormente revisados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 15 de maio de 2020, sem modificação. Os valores correspondentes relativos à demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, foram submetidos aos mesmos procedimentos de revisão por aqueles auditores independentes e, com base em sua revisão, aqueles auditores emitiram relatório reportando que não tiveram conhecimento de nenhum fato que os levasse a acreditar que a DVA não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2021.

Fernando Radaich de Medeiros
Contador CRC 1SP 217.532/O-6

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Geral;

(iii) SR. RAFAEL FORTUNA ARENZANO, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da carteira de identidade RG 12.433.781 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 101.337.598-06, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Industrial;

(iv) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial;

(v) SR. RENATO PATRÍCIO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 13.792.600-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.636.718-70, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial de Serviços;

(vi) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(vii) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Marketing;

(viii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Financeiro;

(ix) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional, doravante denominada "Companhia", declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2021.

Pouso Alegre, 15 de maio de 2021.

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMATECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Geral

RAFAEL FORTUNA ARENZANO
Diretor Industrial

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

RENATO PATRÍCIO
Diretor de Serviços

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor de Marketing

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Geral;

(iii) SR. RAFAEL FORTUNA ARENZANO, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da carteira de identidade RG 12.433.781 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 101.337.598-06, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Industrial;

(iv) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial;

(v) SR. RENATO PATRÍCIO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 13.792.600-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.636.718-70, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Serviços;

(vi) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(vii) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Marketing;

(viii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Financeiro;

(ix) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional, doravante denominada "Companhia", declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 31 de março de 2021.

Pouso Alegre, 15 de maio de 2021.

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMATECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Geral

RAFAEL FORTUNA ARENZANO
Diretor Industrial

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

RENATO PATRÍCIO
Diretor de Serviços

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor de Marketing

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional